

Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 28 de Maio do 2023



DOMINGO DE PENTECOSTES

Os profetas já tinham anunciado o dom do Espírito para os tempos messiânicos. O envio do Espírito Santo sobre os apóstolos abre a nova era. A Igreja é fundada e recebe o Espírito de Cristo para "renovar a face da terra".

O relato dos Actos recorda os acontecimentos do dia de Pentecostes: a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos e os fenómenos que a acompanharam, em particular o milagre das línguas, símbolo da missão universal dos apóstolos. Todas as nações são chamadas a ouvir o anúncio da Boa Nova.


A esta presença do Espírito, que inspira e dirige a Igreja na sua missão de anunciar o Evangelho até aos confins da terra, junta-se uma outra presença, mais íntima e mais pessoal, que faz dos discípulos homens novos, transformados no seu próprio ser. A sequência da Missa e o hino das Vésperas descrevem e apelam a esta acção penetrante do Espírito Santo no coração dos fiéis.

E é esta dupla acção do Espírito Santo, na Igreja e na alma dos fiéis, que as leituras do Livro dos Actos mostrarão ao longo da oitava.



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



visite o nosso sítio web

NA ORIGEM DE TODAS AS FALSAS RELIGIÕES... O ESPÍRITO DE DEUS?

É precisamente desta abertura primordial do homem a Deus que nascem as várias religiões", disse João Paulo II. Não raramente encontramos na sua origem fundadores que, com a ajuda do Espírito de Deus, tiveram uma experiência religiosa mais profunda. Transmitida a outros, esta experiência tomou forma nas doutrinas, ritos e preceitos das várias religiões". O que é que João Paulo II ensina: que na origem das "diversas religiões", das "diferentes religiões", "não raramente", isto é, muitas vezes, está a ajuda do Espírito Santo!

Antes de mais, esperemos que João Paulo II não inclua também a Religião Cristã no número das "várias religiões", pois, nesse caso, mostraria que a considera, como é de rigueur no modernismo, não a única Religião decorrente do facto histórico da Revelação divina, mas uma religião nascida naturalmente da "experiência religiosa mais profunda" do homem Jesus (cf. S. Pio X, Pascendi). Portanto, entendendo aqui por "várias religiões" apenas aquelas diferentes da religião sobrenatural de Deus, a única verdadeira, revelada a partir do Paraíso terrestre, perguntamos: talvez Maomé tenha sido um desses "fundadores" que, "com a ajuda do Espírito de Deus", realizou "uma experiência religiosa mais profunda"? Talvez Confúcio? Talvez o chamado Sidarta, vulgarmente apelidado de Buda? Ou Lutero? Ou o anónimo criador do Olimpo? Ou o seu mestre egípcio? Ou o desconhecido inventor da Trimurti? Ou Calvino? Ou Henrique VIII? De facto, estas são, ao que parece, algumas dessas figuras obscuras que "realizaram uma experiência religiosa mais profunda", da qual nasceram "as várias religiões". Gostaríamos que o Papa nos tivesse dito os seus nomes: gostaríamos de saber a quem venerar e agradecer por todo o mal trazido à terra por seu intermédio e aqui espalhado como uma mortalha de fuligem; mal que sempre irritou tanto Deus que o fez aniquilar nações inteiras praticando religiões diferentes da revelada por Ele, a única verdadeira; "religiões" apenas no nome, pois, na realidade, são corrupções até mesmo da religiosidade natural sugerida ao homem pela reta razão. Mas deste mal das "várias religiões", o primeiro mal, a raiz de todos os outros, diz-se hoje que germinou "com a ajuda do Espírito de Deus"!

AS SAGRADAS ESCRITURAS E AS FALSAS RELIGIÕES

Totalmente contrário a toda a lógica e ao que sempre foi ensinado no catecismo: isto é, que as falsas religiões se distinguem da verdadeira porque esta última é a única ensinada por Deus, enquanto as primeiras foram ensinadas por homens afastados de Deus e da sua Revelação. O contrário da "abertura do homem a Deus"! S. Paulo, "enquanto (...) esperava em Atenas, o seu espírito consumiu-se ao ver a cidade cheia de ídolos" (Actos 17,16), e movido pelo Espírito de Deus, disse dos cultivadores de "várias religiões": "Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens [falsas religiões] que, na sua justiça, encerram a verdade na injustiça. De facto, o cognoscível de Deus é manifesto entre eles, porque Deus lho manifestou, porque des-

de a criação do mundo o invisível de Deus, o seu eterno poder e divindade, são conhecidos pelas obras. Portanto, eles [os adeptos das falsas religiões] são inescusáveis, porque, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, mas tornaram-se insensatos em suas imaginações, e o seu coração insensato se obscureceu" (Rm 18.20). E ainda: "O

















que os gentios sacrificam, sacrificam-no aos demónios e não a Deus. E eu não quero que tenhais parte com os demónios" (I Cor. 10.20). Nada poderia ser mais oposto ao "auxílio do Espírito de Deus"!

Por isso, no que diz respeito ao nascimento das "várias religiões", a Sagrada Escritura mostra-se muito distante da catequese papal: as outras religiões, como explica o próprio Autor divino da única e verdadeira Religião, "entraram no mundo pelos vãos pensamentos dos homens" (Sab. 14.14), e a sua entrada "foi a origem da impiedade" e da "corrupção da vida" (Sab. 14.12). Pode o Espírito Santo introduzir a corrupção no mundo? Pode o Espírito Santo ajudar a realizar "uma experiência religiosa mais profunda" para os "fundadores de religiões" que a Escritura qualifica de corruptoras e "origem da impiedade"?

A "abertura primordial do homem a Deus", realizada nas falsas religiões, é condenada sem apelo pela Sagrada Escritura: os povos idólatras que rodeavam os israelitas e enganavam a sua fé não eram movidos pelo instinto religioso natural de se "abrirem" à divindade? No entanto, Deus repreende-os, julga-os severamente e faz com que os israelitas os aniquilem: Deus é Espírito e Verdade, e quer ser honrado em espírito e verdade (cf. Jo 4,24).

João Paulo II, por outro lado, falou inequivocamente da frequência da "experiência religiosa" que, segundo ele, deu vida a "diferentes religiões", "não raramente". Mas o próprio Espírito Santo afirma no citado Livro da Sabedoria, em vez da frequência da origem divina das falsas religiões, a perenidade do oposto, ou seja, a constante origem insana e ímpia das "várias religiões". E para que o assunto fique gravado na mente dos homens, Ele proclama no Sal. 147:19-20 que nunca falou a ninguém, excepto a Israel: "Anunciou a Jacob a sua palavra, os seus estatutos e os seus juízos a Israel. Com nenhuma das outras nações o fez; não lhes manifestou os seus preceitos".

A falsidade das religiões Deus não a quer; permite-a, sim, mas como pena: "A ignorância das coisas divinas deriva do pecado dos nossos progenitores" (Summa Theol. II-II, q. 10, a. 1).

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
 Segunda 29	Segunda-feira de Pentecostes <i>Conm.: S. Maria Madalena de Pazzi, Virgem</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 30	Terça-feira de Pentecostes	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 31	Quarta-feira das Têmporas de Pentecostes Jejum e abstinência para os membros da 3ª Ordem da FSSPX	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 1	Quinta-feira de Pentecostes	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Sexta 2	Sexta-feira das Têmporas de Pentecostes Jejum e abstinência para os membros da 3ª Ordem da FSSPX <i>Primeira Sexta-Feira do Mês</i>	Via Sacra: 18:20 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Via Sacra: 17:30 Missa: 18:00 Hora Santa: 18:45	
 Sábado 3	Sábado das Têmporas de Pentecostes Jejum e abstinência para os membros da 3ª Ordem da FSSPX <i>Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	
 Domingo 4	FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	
 Segunda 5	S. Bonifácio Bispo e Mártir	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 6	S. Norberto Bispo e Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 7	Feria	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 8	FESTA DO SSMO. CORPO DE DEUS (Corpus Christi)	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00 Procissão: 12:30	
 Sexta 9	Feria <i>Conm.: Ss. Primo e Feliciano, Mártires</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
 Sábado 10	S. Margarida Viúva	Terço: 18:30 Missa: 19:00		Catecismo: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
 Domingo 11	II DOMINGO DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00